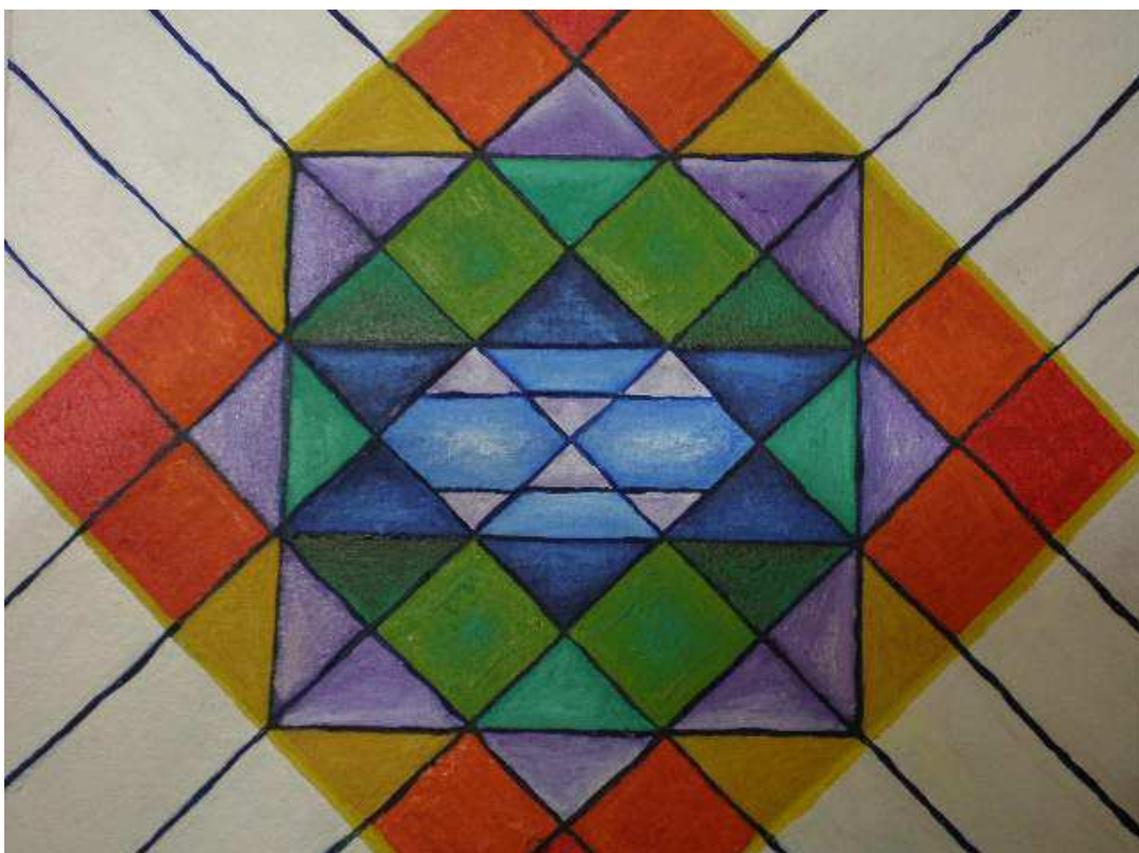


A Figura Inicial

Polus Blic



A Figura Inicial

Polus Blic

A Figura Inicial

©2018 – Direitos reservados

Autor: Polus Blic

Coordenação: Vicente Ambrosio

Copydesk: Ana Miragaya

Projeto Gráfico e Capa: NovaStudio

Formatação e Diagramação: NovaStudio

www.novastudio.com.br

FICHA CATALOGRÁFICA

Blic, Polus

A Figura Inicial

Petrópolis: Unidade Total, 2018

Metafísica

34 páginas 15x24,3cm

ISBN:

Gráfica ...

Endereço

www.

SUMÁRIO

Dedicatória

Agradecimentos

Apresentação

Introdução

A Figura Inicial

Um Ponto Violeta

Um Ponto Vermelho

Um Ponto Laranja

Um Ponto Amarelo

Um Ponto Verde Escuro

Um Verde Médio

Um Ponto Verde Claro

Um Ponto Azul Escuro

Um Ponto Azul Médio

Um Ponto Azul Claro

A Figura Final

- O Princípio Além do Infinito

- O Princípio da Fraternidade

Técnicas de Pintura

LISTA DE TELAS

- 1 A Figura Inicial
- 2 Um Ponto Violeta
- 3 Um Ponto Vermelho
- 4 Um Ponto Laranja
- 5 Um Ponto Amarelo
- 6 Um Ponto Verde Escuro
- 7 Um Ponto Verde Médio
- 8 Um Ponto Verde Claro
- 9 Um Ponto Azul Escuro
- 10 Um Ponto Azul Médio
- 11 Um Ponto Azul Claro
- 12 A Figura Final

DEDICATÓRIA

Para todos e cada um!
Por que somos todos um!

AGRADECIMENTOS

A Zastei, pelos fraternos presentes!

A Ana Maria, pela amorosa ajuda!

APRESENTAÇÃO

O livro A FIGURA INICIAL mostra a essência de um cuidadoso processo de comunicação multidimensional, via “transmissão em bloco”, similar à telepatia, com meu amigo-irmão de Étrio, Zastei.

Étrio é um planeta localizado em campos do espectro de luz ainda não detectáveis pelos instrumentos astronômicos disponíveis atualmente.

Em 2003, Zastei me presenteou com a imagem da Figura Inicial. Eu pintei. Foi a primeira tela.

Onze anos depois, em 2014, Zastei me presenteou novamente. Desta vez com o desdobramento da Figura Inicial até chegar à Figura Final. Pintei outras onze telas. Foram doze ao todo.

As doze telas descrevem a realidade infinitamente mínima que substancia o Princípio da Fraternidade.

O Princípio da Fraternidade, segundo Zastei, é o conjunto de princípios que orientam as Consciências em planos vivenciais onde não mais existe belicismo e busca pelo poder.

Em seguida, pedi a ele que explicasse cada tela. Ele explicou e eu escrevi.

O resultado foi uma agradável conversa sobre a cosmogênese dos infinitos universos em que todos nós vivemos. Mais ainda, uma conversa esperançosamente profunda e ilustrada sobre a vida e a delicada e extremamente sofisticada lógica que explica porque somos todos um e temos, sem exceção, como Consciências, um destino de possibilidades infinitas.

Polus Blic
9 de abril de 2015

INTRODUÇÃO

Um ponto.

Pode ser o início.

Pode, também, ser o fim.

Questão de referência. Um acordo para uma conversa.

Uma conversa sobre a vida. A vida sem início e sem fim.

A Figura Inicial é uma referência de início da vida, da manifestação da vida.

Abstraia o pensamento e tente imaginar a vida em um contexto extremamente amplo, porém sem qualquer manifestação física. Completamente imanifestada. Totalmente abstrata.

Agora, imagine a vida em um primeiro momento de manifestação no plano físico.

Imagine, também, que essa primeira manifestação tenha acontecido através de um ponto de algo que podemos chamar atualmente de energia. A partir desse ponto de energia a vida material, biológica ou não, se desdobrou, se multiplicou em um processo infinito.

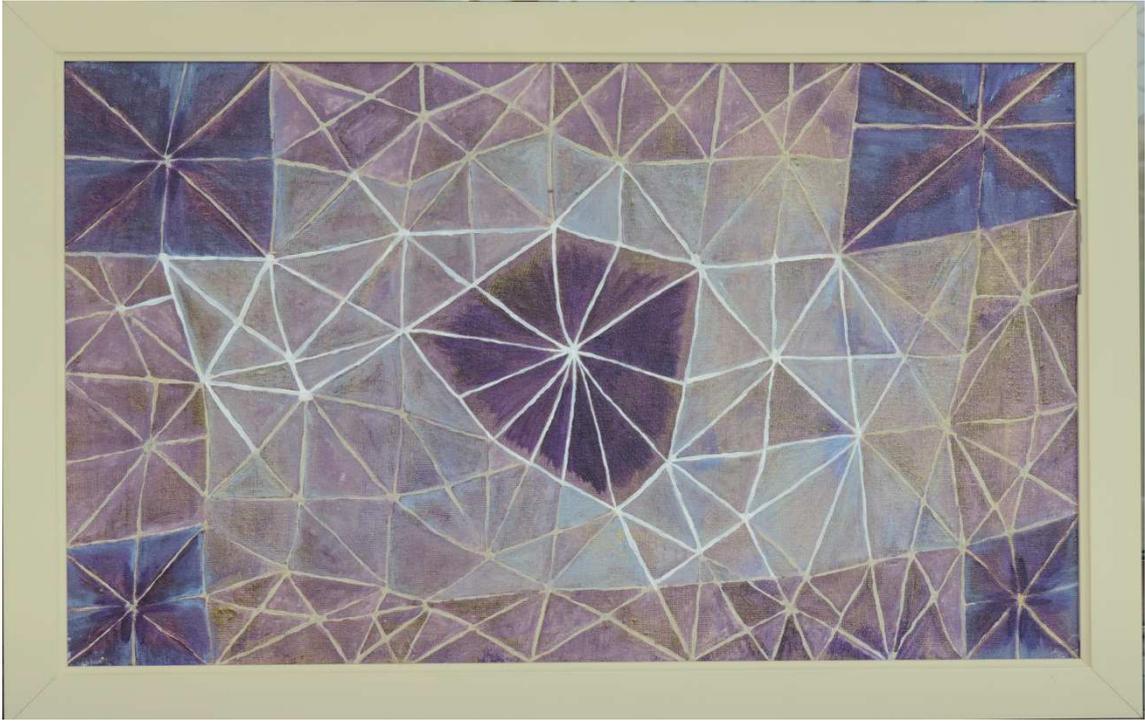
Esse processo infinito gerou o universo que conhecemos e todos os universos que ainda não conhecemos.

É um processo que ocorre a cada instante em tudo e em todos os universos. É a multiplicação da vida.

Da menor partícula à maior galáxia. A rosa é o símbolo desse processo.

Uma rosa que se multiplica em um jardim, em infinitos jardins, em infinitas galáxias, universos e dimensões...

A síntese está na Figura Final.



UM PONTO VIOLETA

A partir da Figura Inicial toma-se um plano violeta.

No plano violeta pressiona-se um ponto qualquer. Um ponto, naturalmente, violeta.

Aquele ponto violeta tem um padrão como o da figura “Um Ponto Violeta no Ponto na Figura Inicial!”.

A cor violeta tem um padrão unitário, embora disforme, um tanto aleatório, porém inequívoco.

Por que?

- Frequências que se combinam com formas e intervalos harmônicos criando padrões singulares.

Cada ponto, ao ser pressionado, forma um feixe de linhas. Quantas linhas? Depende da pressão e dos pontos que foram pressionados.

Os pontos e as linhas vão se interconectando em um sistema interrelacionado e unitário.

O dourado está presente oferecendo um halo de união.

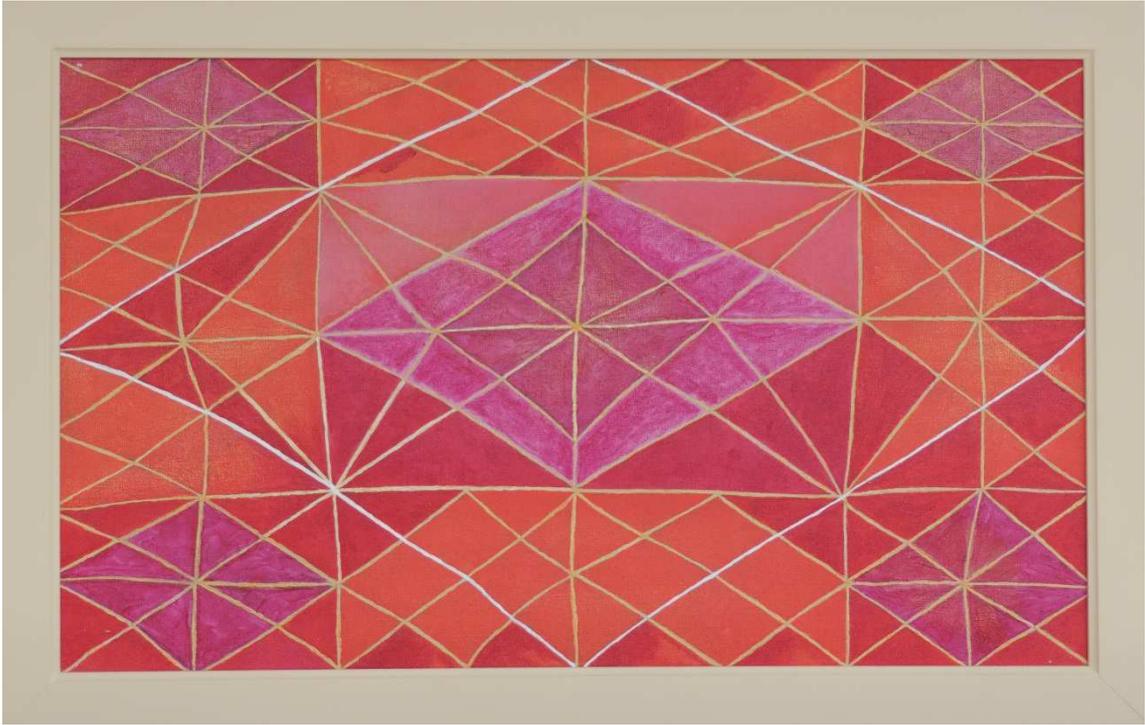
As tonalidades violeta mudam de acordo com a pressão e com a variação proporcionada pela interrelação.

A harmonia está presente em todos os momentos.

A diversidade na unidade do padrão mostra a liberdade da criação e ao mesmo tempo a sua disciplina.

Uma Consciência pressionou o ponto.

- Pode-se dizer que o ponto, as linhas e as cores adquiriram aquela Consciência? Ou formaram uma Consciência própria?



UM PONTO VERMELHO

Um ponto vermelho!

No ponto!

Na Figura Inicial!

Um mistério!

Mais um dentre tantos outros em um simples ponto!

Será um contraponto do ponto violeta?

Só que desta vez, vermelho?

Aperte o ponto, vermelho, e você vai perceber, se puder, ver, um universo de cores vermelhas, não apenas de tonalidades da cor vermelha. É a harmonia do universo das cores em um simples ponto.

Mas você pode ver muito mais. Vai aparecer uma rede intrincada e muito bem tecida de figuras geométricas interligadas por elos inquebrantáveis de linhas formadas por infinitos pontos energéticos.

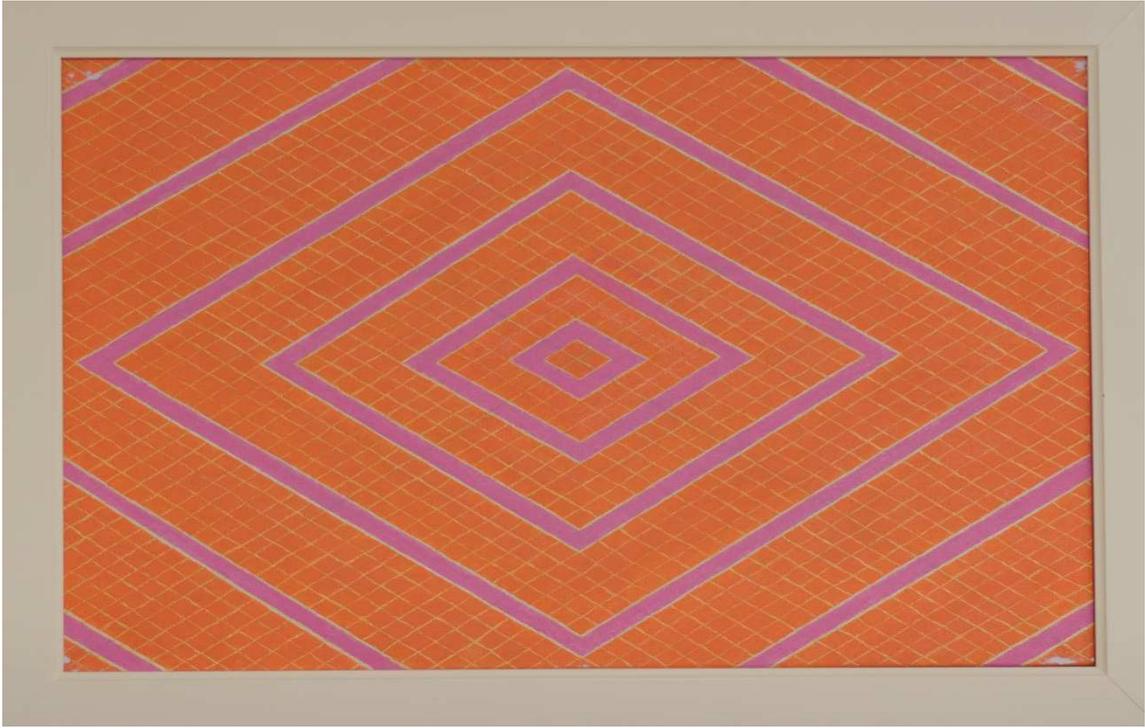
Pura organização!

É a harmonia máxima e organização renovada a cada ponto, a cada linha!

Cada ponto energético é um universo em si.

Pense nisso! Reflita sobre essa possibilidade. Ou melhor, sobre essa realidade!

A cor dourada, o que é? Um halo de união?



UM PONTO LARANJA

Olhe para o ponto central laranja!

Ondas rosas entrelaçadas com elos dourados entrarão no seu campo visual, na sua Consciência.

A sua visão entrará em uma espécie de túnel. Um túnel consciencial.

O que você irá sentir?

Concentre-se e pense no seu sentimento.

Pense com toda calma e leveza.

Senta a experiência.

Será imaginação?

Será ilusão de ótica?

Será um curto-circuito cerebral?

Será uma Consciência acoplando com a sua?

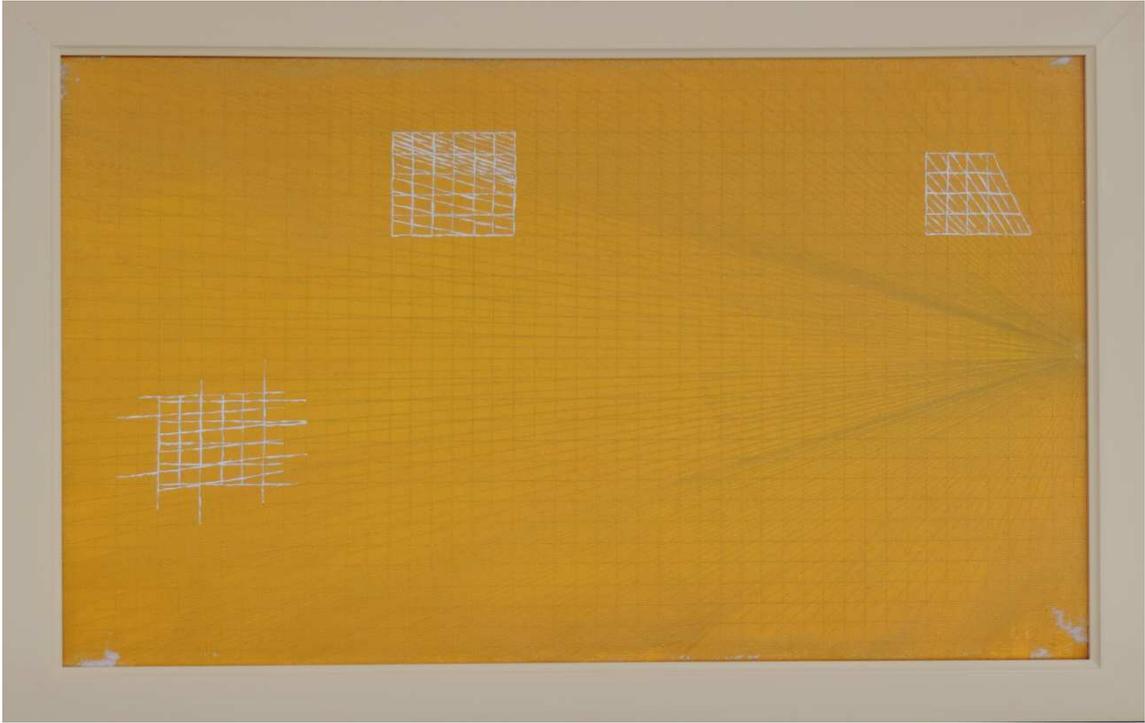
Será a sua Consciência se desdobrando para um outro universo?

Será o quê?

Será uma propriedade do ponto?

Do ponto laranja no ponto da Figura Inicial?

Repita a experiência quantas vezes quiser. Mas lembre-se de anotar toda vez as suas percepções e, em seguida, estudar a si mesmo.



UM PONTO AMARELO

A cor amarela depois da cor laranja depois da cor vermelha.

Cores irmãs. Diferentes, porém irmãs!

Cores entrelaçadas. Diversas, mas integradas!

De um infinito surge um raio amarelo entremeado com um halo dourado, a partir de um ponto pressionado. Ele se expande e mostra linhas que se cruzam. Ao se cruzarem criam mundos infinitamente ínfimos ou infinitamente gigantescos.

Cada quadradinho pode ser um conjunto de universos sem limite que se multiplicam sem nenhum fim à vista.

Tudo isto em um ponto amarelo.

Em um ponto amarelo no ponto na Figura Inicial.

Não é crença nem ilação.

É constatação.

Observem bem!

Permita-se explorar a possibilidade do impossível. Por até mesmo o Sol é iluminado por outro Sol e este por outro e assim por diante em um processo sem fim.



UM PONTO VERDE ESCURO

Um ponto verde escuro na Figura Inicial!

Aperte um ponto.

Um ponto verde escuro.

Use a pressão que você quiser.

O efeito será próximo ao que mostra a figura.

O círculo central entra em ebulição nas cores verde médio e verde claro. Em seguida, cria um halo amarelo ouro ao seu redor.

Em seguida, formam-se, no lado esquerdo da figura, pequenos círculos verde claro e verde médio de tamanhos variados envoltos em pequenos halos amarelo ouro.

Uma parte do espaço mantém a cor verde escuro.

Observe o universo que foi criado a partir do ponto verde escuro em um ponto qualquer na Figura Inicial.

Um ponto qualquer é capaz de gerar um universo!

Assim como foi no primeiríssimo ponto na Figura Inicial é também qualquer ponto, em qualquer lugar, a qualquer instante, agora e sempre.

Preponderam a harmonia, a organização e a unidade em todos os pontos.

Na é estático. Tudo está em movimento.



UM PONTO VERDE MÉDIO

Um ponto verde médio na Figura Inicial!

A cor verde na tonalidade média.

Ao se pressionar um ponto verde médio qualquer acontece o fenômeno descrito na figura.

Ao centro ocorre um turbilhão de tonalidades verde escuro e verde claro demarcadas por um quadrado circundado por um círculo.

Forma-se também o halo amarelo ouro, porém desta vez, denso.

Em torno do círculo forma-se um leque de figuras geométricas diversas nas cores verde escuro e verde claro. Todas elas envoltas por um pequeno halo amarelo ouro.

A cor verde médio tem a propriedade específica de concentrar a energia em torno do centro. O campo afastado do centro permanece vazio.

Um modelo!

As figuras nunca se repetem com exatidão.

O próprio modelo varia. Mas na essência continua o mesmo. Contudo, qualquer variação de pressão, de tonalidade, de cor, de temperatura, de local, da Consciência que pressionou o ponto, tudo contribui para produzir figuras diferentes.

O movimento é incessante. As figuras fazem giro em torno d círculo central no sentido horário. Dependendo da situação, o giro é no sentido anti-horário. As figuras em si giram também hora no sentido horário ora no sentido anti-horário, sempre dependendo das diversas forças que atuam no ambiente.



UM PONTO VERDE CLARO

Um ponto verde claro no ponto na Figura Inicial.

Pressione um ponto central verde claro.

O seu olho atento poderá observar o que a figura mostra.

No centro forma-se um turbilhão no formato de um losango nas cores verde escuro e verde médio.

Ao redor forma-se o halo na cor amarelo ouro. No centro do halo um fio de ouro.

A cor verde claro tem a propriedade de concentrar a energia no lado direito. Por isso, são criadas diversas figuras geométricas no formato de losangos em tamanhos variados, nas cores verde escuro e verde claro. Todas elas circundam o centro.

Pode-se observar a unidade, a organização renovada e a harmonia entre as formas e as cores assim como entre as energias envolvidas nas figuras.

A vibração e o movimento são intensos, constantes e permanentes. Não existe nada parado. Os inúmeros componentes infinitamente mínimos desse sistema complexo apresentam uma dança muito sofisticada, bem organizada e em perfeita harmonia.

É nítida a Consciência no sistema de que todos são uma só unidade.



UM PONTO AZUL ESCURO

Um ponto azul escuro na Figura Inicial!

Um propriedade da cor azul escuro é se compor com a cor azul médio e com a cor azul claro.

O ponto pressionado dá lugar ao amarelo outro que se espalha em toda a figura.

O ponto pressionado dá espaço a uma figura não geométrica, própria.

Uma figura formada aleatoriamente segue padrões de íntima integração com aspectos sutis das energias que gravitam em torno dos inúmeros, infinitos pontos existentes no campo em torno do ponto que foi pressionado originalmente.

A cor azul não forma, a princípio, figuras geométricas. Ela desenvolve um padrão que reflete com clareza a energia da força geradora do ponto original.

Observa-se a evolução dos processos conscienciais que buscam novas harmonias, organizações e unidades.

A observação da figura identifica o movimento contínuo, embora a tela apresente um conjunto estático. A forma original básica vai se modificando gradualmente, mantendo essencialmente a forma adquirida inicialmente. Todo o tempo o conjunto pulsa, vibra com intensidade.



UM PONTO AZUL MÉDIO

Um ponto azul médio no ponto na Figura Inicial!

Uma propriedade da cor azul médio é se compor com a cor azul escuro e com a cor azul claro.

O ponto pressionado dá lugar ao amarelo ouro que se espalha em toda a figura.

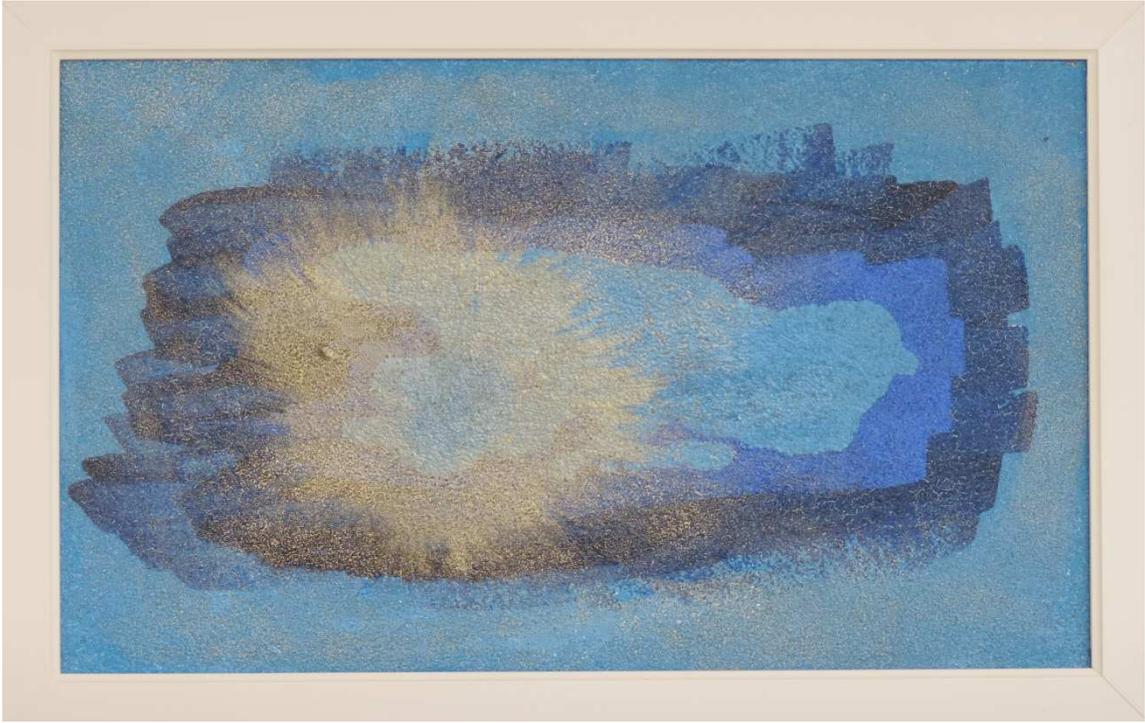
O ponto pressionado dá espaço a uma figura não geométrica, própria.

A figura aleatória permite ao observador a liberdade de perceber e sentir mais além do que os olhos físicos observam. Permite a abstração necessária ao encontro com a sutileza dos caminhos da mente.

Nem por isso é puramente imaginação. Nos momentos certos é objetivamente a constatação da realidade extrafísica.

Movimento, dinamismo, vibração a todo instante são observados no conjunto quando se vê um ponto azul médio ao vivo com um microscópio adequadamente potente.

Observa-se, também, uma leve modificação da forma original.



UM PONTO AZUL CLARO

Um ponto azul claro no ponto na Figura Inicial!

Uma propriedade da cor azul claro é se compor com a cor azul escuro e com a cor azul médio.

O ponto pressionado dá lugar ao amarelo ouro que se espalha em toda a figura.

O ponto pressionado dá espaço a uma figura não geométrica, própria.

Uma figura que cada observador percebe de acordo com as suas próprias condições.

Um olhar atento para a figura permite ao observador ultrapassar os limites da forma e das cores e entrar no infinito de si mesmo e nas nuances incomuns do seu campo consciencial.

Da mesma maneira que nas demais cores, o olho pode ver intenso dinamismo na cor azul claro. Uma suave modificação da forma original ocorre igualmente.

Em todo o conjunto é fácil identificar a harmonia, a unidade, a organização em um processo contínuo de renovação.



A FIGURA FINAL

A Rosa

As cores reunidas na Figura Final.

A cor violeta, o vermelho, o laranja, o amarelo, o verde escuro, o verde médio, o verde claro, o azul escuro, o azul médio e o azul claro. O dourado permeando todas as cores.

No centro surge a rosa!

A rosa é uma representação natural da composição de pontos infinitos.

E também da reunião de linhas infinitas.

A rosa é o símbolo de universos infinitos a partir de um ponto.

Apenas uma pétala de uma rosa contém infinitos pontos e linhas.

Assim como de uma rosa surgem infinitos jardins, de um ponto surgem infinitos universos.

O início foi o ponto da Figura Inicial.

É o fim?

Ou será mais um ponto?

Não é um ponto mais um início?

Sendo assim, a partir do ponto, ou da rosa, chega-se ao **Princípio Além do Infinito!**

O PRINCÍPIO ALÉM DO INFINITO – PAI

No idioma português o acróstico PAI comunica o conceito da expansão da Consciência.

Pode-se decodificar o acróstico também como **Princípio do Amor Infinito**.

Um acróstico derivado é conhecido: **PAE** – percebido como:

- Princípio Além da Eternidade
- Princípio Além da Evolução e, ainda,
- Princípio do Amor Eterno

Na essência, o significado de PAI ou PAE é o mesmo.

O conceito PAI faz surgir muitas perguntas, dentre elas:

- Seria essa Consciência a vida em sua origem mais pura?
- Seria essa Consciência, por exemplo, a união de todas as Consciências de todos os universos manifestados, imanifestados e mais além do que ainda podemos conceituar?
- Se essa Consciência, ou esse Ser, está presente no ponto e nas linhas, então está presente em tudo e em todos?
- Se esse Ser está presente em todos os pontos e linhas, em tudo, e em todos, então temos uma só origem? Teríamos um só destino? Seríamos, em essência, tudo e todos, um? Uma só unidade?
- Se somos tudo e todos um somos tudo e todos, irmãos?
- Se esse Ser está presente em nós próprios, seria possível nos comunicar diretamente com ele/essa Consciência?

Perguntas para serem respondidas por quem lê e medita.

O PRINCÍPIO DA FRATERNIDADE

Sendo tudo e todos um, resultado de conexões entre pontos e linhas, existe o Princípio da Fraternidade Multiuniversal e Multidimensional:

Somos todos Um!

Vivemos em Paz!

Nosso destino é o Amor e a Evolução!

TÉCNICAS DE PINTURA

Figura Inicial

- óleo sobre tela, 30x30cm

Figura Violeta

- acrílica sobre tela, 30x50cm

Figura Vermelha

- acrílica sobre tela, 30x50cm

Figura Laranja

- acrílica sobre tela, 30x50cm

Figura Amarela

- acrílica sobre tela, 30x50cm

Figura Verde Escuro

- acrílica sobre tela, 30x50cm

Figura Verde Médio

- acrílica sobre tela, 30x50cm

Figura Verde Claro

- acrílica sobre tela, 30x50cm

Figura Azul Escuro

- acrílica sobre tela em fundo com terra local peneirada, 30x50cm

Figura Azul Médio

- acrílica sobre tela em fundo com terra local peneirada, 30x50cm

Figura Azul Claro

- acrílica sobre tela em fundo com terra local peneirada, 30x50cm

Figura Final

- acrílica sobre tela em fundo com terra local peneirada, 80x100cm

A FIGURA FINAL